

Cotia, 7 de maio de 2026. A Blau Farmacêutica, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 1º trimestre de 2026 ("1T26"). O ITR está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base no ITR, que foi preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 1T26: Crescimento de Receita e EBITDA Recorrente, mantendo posição de caixa superior à dívida

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Receita Líquida	435	373	17%	389	12%
Hospitalar	391	330	18%	312	25%
Varejo+Estética	44	43	2%	77	-43%
Lucro Bruto	180	149	21%	153	18%
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps
EBITDA Recorrente	104	83	25%	69	51%
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps
Lucro Líquido Recorrente	36	63	-42%	37	-3%
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	58	54	8%	26	122%
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	13,3%	14,4%	-110 bps	6,7%	660 bps
Capital de Giro	949	851	12%	886	7%
% Receita Líquida LTM	53,8%	48,1%	570 bps	52,1%	170 bps
CAPEX Total	50	72	-31%	130	-62%
% Receita Líquida	11,4%	19,3%	-790 bps	33,3%	-2.190 bps
Dívida Líquida	-15	67	-	-53	-71%
Alavancagem	0,0x	0,2x	-0,2x	-0,1x	0,1x

Destaques 1T26:

- **Receita Líquida cresce 17%, para BRL 435 milhões:**
 - **Segmento Hospitalar cresce 18%**, impulsionado pelo canal público e lançamentos. Novas linhas ainda não contribuíram com Receita, sendo compensadas por uma resiliência na demanda de produtos maduros no canal privado.
 - **Lançamentos crescem 33%**, atingindo 6,7% da Receita Total (+80bps vs. 1T25).
 - **Segmento de Varejo+Estética cresce 2%** em relação ao 1T25.
- **Lucro Bruto segue tendência positiva e avança 21%**, com margem crescendo 130bps vs. 1T25.
- **EBITDA Recorrente em alta de 25%**, com margem crescendo 170bps no mesmo período.
- **Lucro Líquido foi impactado pela variação cambial**, com grande parte do caixa em moeda estrangeira desde o recebimento do desinvestimento da Prothya.
- **Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial de BRL 58 milhões**, crescimento de 8% vs. 1T25.
- **Melhora dos estoques**, no entanto, a redução do financiamento de fornecedores para aproveitar o câmbio favorável levou ao aumento sequencial do capital de giro.
- **Alavancagem zero**, em comparação com 0,2x no 1T25.

Mensagem da Administração

Primeiros sinais positivos em 2026

Começamos a capturar as oportunidades de 2026 nesse primeiro trimestre, cientes de que em alguns pontos, ainda há um grande espaço para melhorias. Reforçamos na divulgação do 4T25 que os resultados daquele trimestre eram um “*one-off*”, e que não representavam a tendência de crescimento da Companhia, em razão de diversos *drivers* positivos como expansão de capacidade produtiva, retorno do crescimento no canal público e aceleração do pipeline de lançamentos. Além disso, espera-se a continuidade do crescimento atrativo do mercado farmacêutico, impulsionado por uma tendência secular de envelhecimento da população, diagnóstico precoce, expansão de leitos hospitalares e ampliação do acesso pela queda de patentes.

A Receita cresceu 17% na comparação anual, em um ritmo semelhante ao CAGR dos últimos 10 anos da Companhia até 2025 (16%), comprovando mais uma vez o histórico de entrega de resultados, principalmente analisando em janelas mais longas, que são mais condizentes com a natureza do negócio farmacêutico.

O resultado do trimestre teve contribuição importante do canal público, em especial o *Core* de produtos biológicos da Companhia, revertendo uma tendência de queda do canal nos últimos anos, que se deu principalmente pelo ambiente regulatório confuso entre o início da pandemia até a metade de 2024, quando a Blau finalmente conseguiu no STF retomar a legitimidade das licitações federais. Em 2025, já notamos uma estabilização no canal público, e agora no 1T26 retomamos o crescimento e esperamos que essa tendência continue. A Blau é muito competitiva, seja no canal público ou no privado, e esse último tem sustentado o crescimento e diversificação da Companhia nos últimos anos, enquanto o ambiente no público foi desfavorável. A expectativa é que agora ambos os canais contribuam com crescimento nos próximos anos.

Analisando o canal privado no 1T26, as novas linhas ainda não contribuíram com Receita, mas o desempenho ainda foi positivo. Os produtos maduros tiveram um desempenho acima do esperado, mostrando uma resiliência da demanda. Outro ponto positivo foi o crescimento de 33% dos lançamentos, que apesar de ainda terem uma baixa participação nos resultados atuais da Companhia, mostram uma tendência que nos dá ainda mais confiança nos investimentos transformacionais em novos produtos que estão em andamento, em especial (mas não somente) os anticorpos monoclonais.

Das quatro novas linhas que anunciamos, duas já estão completas e estamos aguardando a certificação da Anvisa, que está demorando mais do que o esperado. As outras duas linhas estão em construção, e esperamos que pelo menos uma delas contribua com Receita ainda em 2026, e a última para o início de 2027. As novas linhas, mesmo que parcialmente, já devem ajudar no crescimento do ano, e o efeito completo desse aumento de capacidade produtiva deve ser uma das principais alavancas de crescimento em 2027.

Analisando as margens da Companhia, notamos a continuidade da tendência positiva na Margem Bruta, em uma combinação de câmbio mais favorável e maior eficiência nas fábricas. Nas despesas, ainda não houve uma diluição no trimestre, mas que deve ser verificada especialmente no segundo semestre, em que a base de comparação é mais semelhante ao montante de despesas atual.

Sabemos que podemos utilizar de maneira mais eficiente os recursos da Companhia, e estamos trabalhando junto com consultorias para otimizar a estrutura organizacional e processos, planejando capturar mais intensamente os benefícios desse projeto a partir de 2027.

No capital de giro, houve uma leve melhora nos estoques e estamos trabalhando para intensificar essa otimização, que teve impacto dos estoques de PD&I para a produção do pembrolizumabe. No contas a receber de clientes, houve estabilidade nos dias de recebíveis, o que pode ser considerado uma vitória diante do cenário persistente de juros elevados. Finalmente, o financiamento de fornecedores caiu pontualmente no trimestre para aproveitar o câmbio mais favorável. Esperamos que o montante normalize e que os benefícios de um custo menor sejam gradualmente capturados.

Reflexões sobre os 5 anos do IPO

Celebramos em abril de 2026 o aniversário de 5 anos da abertura de capital da Companhia (IPO), período que foi extremamente importante para a evolução da Blau, seja em aspectos do negócio ou de governança corporativa, sendo um movimento crucial pensando na sucessão e perpetuidade da Companhia.

A estrutura de capital melhorou significativamente após o IPO em abril de 2021, e o mérito foi mantê-la saudável durante uma alta intensa da taxa de juros, seguida de período prolongado de manutenção em um nível elevadíssimo. Houve investimentos que ainda não trouxeram os resultados esperados e outros que precisaram ser postergados dadas as condições de mercado, é verdade, mas ficou evidente um bom dimensionamento dos riscos por parte do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, além de uma comprovação de resiliência, superando os efeitos adversos do macro, da venda de produtos sem registro por um longo período no canal público, atrasos na aprovação de novos produtos pelo regulador, e diversos outros desafios diários que mostraram uma rápida capacidade de reação e adaptação da Companhia.

Entre os investimentos que foram assertivos, fica o destaque para expansão de capacidade produtiva e novos produtos, que continuam sendo as principais alavancas de crescimento quando olhamos para os próximos anos. A primeira expansão pós-IPO foi o P210, prédio dentro do complexo industrial de Cotia que começou a operar no final de 2022 e atingiu capacidade máxima em 2025, sendo também um contribuidor para o aumento de eficiência e produtividade no período. Em 2023, a aquisição do Bergamo foi fundamental para a expansão em oncológicos, com um valor de aquisição oportunístico abaixo do valor de livro e acelerada otimização do ativo, que em apenas 2 anos já atingiu margem semelhante às demais fábricas da Blau, resultando em um múltiplo pós-sinergias de apenas 2x EV/EBITDA.

Os lançamentos, mesmo com a questão dos atrasos do regulador, têm crescido com consistência e foram fundamentais para a diversificação da Companhia. A questão é que o próximo ciclo é focado em produtos ainda mais relevantes e diferenciados, o que resulta em um montante de investimentos ainda superior ao montante de contribuição de Receita dos lançamentos. Imagine o potencial de geração de resultado da Companhia quando essa tendência se inverter. Até lá, devemos mostrar um crescimento acelerado do nosso mercado endereçável, que tem potencial de dobrar nos próximos 3 anos e triplicar após o lançamento de todos os quatro anticorpos monoclonais atualmente desenvolvidos e produzidos localmente pela Blau.

Estamos cientes de que o retorno para o acionista ficou aquém do ideal no período, em uma “tempestade perfeita” de condições macro e de mercado desfavoráveis, impactos negativos no canal público e um início de um novo ciclo de investimento que inicialmente penaliza os resultados e retorno da Companhia, mas que irá elevar substancialmente o patamar da Companhia nos próximos anos.

Temos convicção de que a Blau é uma empresa melhor posicionada hoje do que em seu IPO, com maior potencial de crescimento, maior capacidade de investimento, manutenção da estrutura de capital saudável e uma melhor relação de risco-retorno, o que inviabiliza diluir os acionistas no preço atual, a despeito da liquidez reduzida do papel. Estamos verificando um potencial de melhoria das condições macro e de mercado, junto com melhor momento operacional da Companhia, que começa a colher os frutos dos investimentos dos anos anteriores. Não temos dúvidas que na medida que os resultados forem se concretizando, o mercado premiará nossas ações, abrindo novas oportunidades para gerar mais valor para todos os *stakeholders*.

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker “BLAU3”. Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

*Fonte: IQVIA 2025

Segmento Hospitalar (85% da Receita Líquida em 2025)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (15% da Receita Líquida em 2025)

- **Farma/Varejo**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Estética**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender às necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A **Receita Líquida dos Lançamentos** alcançou **BRL 135 milhões** ou **7,6% da Receita Total** nos últimos 12 meses (LTM) até o 1T26, crescimento de 23% em relação ao LTM 1T25. No mesmo período, os investimentos em PD&I (intangível e despesas) acumularam BRL 190 milhões ou 10,8% da Receita Total no LTM 1T26, crescimento de 9% em comparação com o LTM 1T25. Apesar da Receita dos Lançamentos ainda representar menos do que os investimentos em PD&I, ela mostra uma tendência que nos dá ainda mais confiança nos investimentos transformacionais em novos produtos que estão em andamento, em especial (mas não somente) os anticorpos monoclonais.

No 1º trimestre de 2026, obtivemos a aprovação de 06 medicamentos na América Latina, todos de produtos que já estão disponíveis no Brasil, seguindo com a estratégia de replicar o portfólio local na América Latina.

Além disso, realizamos a submissão de 07 medicamentos, sendo 05 na ANVISA e 02 na América Latina, todos novas apresentações de moléculas já disponíveis no portfólio.

A Blau submeteu para a ANVISA medicamentos com TAM¹ de aproximadamente BRL 2,7 bilhões, que devem ser lançados entre 2026 e 2028.

(BRL bi)	TAM ¹
Produtos submetidos à ANVISA ²	2,7
A lançar em 2026	1,2
A lançar entre 2027-2028	1,5

1) TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA).

2) Considera somente os produtos já submetidos para aprovação da ANVISA e que foram ou serão lançados a partir de 2026.

DRE Gerencial

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Receita Líquida	435	373	17%	389	12%
Custo de Produtos Vendidos	-255	-224	14%	-236	8%
Lucro Bruto	180	149	21%	153	18%
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD	-3	-1	177%	-3	20%
Outras	3	40	-93%	-2	-
Despesas Totais	-95	-39	144%	-105	-9%
% Receita Líquida	-21,8%	-10,4%	-1.140 bps	-26,9%	510 bps
Depreciação e Amortização	19	14	29%	20	-8%
% Receita Líquida	4,3%	3,9%	40 bps	5,2%	-90 bps
EBITDA	104	125	-17%	69	51%
Margem EBITDA	23,9%	33,5%	-960 bps	17,7%	620 bps
EBIT	85	111	-23%	49	76%
% Receita Líquida	19,6%	29,6%	-1.000 bps	12,5%	710 bps
Receita Financeira	22	12	89%	97	-77%
Despesa Financeira	-55	-7	656%	-101	-46%
Resultado Financeiro	-33	4	-	-4	660%
% Receita Líquida	-7,6%	1,2%	-880 bps	-1,1%	-650 bps
Lucro antes dos impostos	52	115	-55%	44	18%
% Receita Líquida	12,0%	30,8%	-1.880 bps	11,3%	70 bps
Corrente	-8	-8	-5%	-7	15%
Diferido	-8	-16	-49%	0	-
Imposto de renda e CSLL	-16	-24	-34%	-7	134%
Alíquota Efetiva	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-15,4%	-1.510 bps
Acionistas controladores	36	91	-60%	36	0%
Acionistas não controladores	0	0	-	1	-100%
Lucro Líquido	36	91	-60%	37	-3%
Margem Líquida	8,3%	24,3%	-1.600 bps	9,6%	-130 bps
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
EBITDA Recorrente	104	83	25%	69	51%
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-28	-100%	0	-
Lucro Líquido Recorrente	36	63	-42%	37	-3%
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps

Receita Líquida

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Hospitalar	391	330	18%	312	25%
Portfólio Maduro	361	308	17%	274	32%
Lançamentos	29	22	33%	38	-24%
Varejo+Estética	44	43	2%	77	-43%
Receita Líquida Total	435	373	17%	389	12%

A Receita Líquida atingiu BRL 435 milhões no 1T26, crescimento de 17% vs. 1T25, principalmente por:

- **Licitação federal** impulsionou o crescimento do portfólio maduro no Segmento Hospitalar.
- **Canal privado** também apresentou crescimento, mostrando resiliência da demanda mesmo sem a contribuição das novas linhas produtivas, cujos produtos ainda não puderam ser vendidos no 1T26.
- **Lançamentos cresceram 33% no trimestre**, atingindo 7% da Receita Líquida, sendo impulsionados principalmente pela maturação de lançamentos realizados em anos anteriores.
- **Varejo+Estética cresce 2%**, com performance parecida entre os segmentos.

Em relação ao trimestre anterior, apesar da sazonalidade desfavorável, houve crescimento de 12% da Receita Líquida Total, principalmente por não ter havido receita de licitação federal no 4T25.

Lucro Bruto

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Líquida	435	373	17%	389	12%
Matérias-primas e embalagens	-193	-161	20%	-162	19%
Outros gastos de fabricação	-51	-55	-7%	-64	-20%
Depreciação e amortização	-10	-7	43%	-9	8%
Custo de Produtos Vendidos	-255	-224	14%	-236	8%
Lucro Bruto	180	149	21%	153	18%
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps

No 1T26, o Lucro Bruto atingiu BRL 180 milhões, com crescimento de 21% vs. 1T25, principalmente por:

- **Maior eficiência nas fábricas**, em especial por redução dos outros gastos de fabricação, mais do que compensando o mix de venda.
- **Diluição do custo fixo das fábricas**, reflexo do crescimento de Receita.
- **Bergamo** operando nos mesmos níveis de margem da Blau.
- **Câmbio mais favorável** para compra dos insumos.

Como resultado, a Margem Bruta expandiu 130 bps em relação ao 1T25, atingindo 41,4% no 1T26.

Despesas Operacionais

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD e Outras	0	39	-101%	-5	-90%
Despesas Totais (A)	-95	-39	144%	-105	-9%
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	0	-42	-100%	0	-
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD e Outras Recorrentes	0	-3	-83%	-5	-90%
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	-95	-81	17%	-105	-9%

No 1T26, as Despesas Totais Recorrentes atingiram BRL 95 milhões, 17% acima do reportado no 1T25, em linha com o crescimento de Receita no mesmo período:

- **As Despesas com Vendas cresceram em linha com Receita**, atingindo BRL 34 milhões ou 7,7% da Receita, em comparação com BRL 29 milhões ou 7,7% no 1T25.
- **Aumento de Despesas Gerais & Administrativas (G&A) para dar prosseguimento aos projetos transformacionais**, representando BRL 42 milhões ou 9,7% da Receita no 1T26 vs. BRL 36 milhões ou 9,5% da Receita no 1T25. O patamar nominal está mais próximo do trimestre anterior do que o mesmo período do ano passado, com diluição esperada principalmente no 2º semestre.
- **As despesas com Depreciação e Amortização (D&A) seguem em 2,0% da Receita**, atingindo BRL 9 milhões no 1T26 e BRL 7 milhões no 1T25.
- **Maiores Despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)**, atingindo BRL 10 milhões ou 2,4% da Receita no 1T26, em comparação com BRL 7 milhões ou 1,8% da Receita no 1T25, refletindo maiores investimentos em novos produtos e inovações incrementais.
- **PDD e Outras Recorrentes se anularam no trimestre**, com recuperação de crédito de períodos anteriores compensando novas provisões. Os valores recorrentes do 1T25 excluem o impacto positivo de BRL 42 milhões da venda do registro de toxina botulínica.

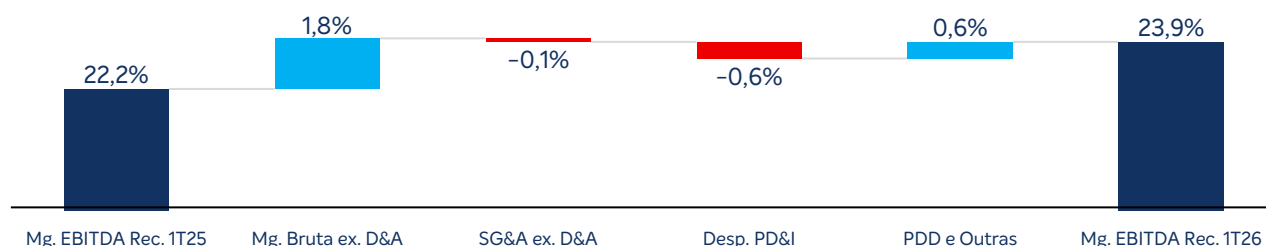
Em relação ao trimestre anterior, houve redução de BRL 10 milhões ou -9%, principalmente por redução das despesas de PD&I, PDD e Outras.

EBITDA

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Lucro Líquido	36	91	-60%	37	-3%
(-) Imposto de renda e CSLL	16	24	-34%	7	134%
(-) Resultado Financeiro	33	-4	-	4	660%
(-) Depreciação e Amortização	19	14	29%	20	-8%
EBITDA	104	125	-17%	69	51%
Margem EBITDA	23,9%	33,5%	-960 bps	17,7%	620 bps
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
EBITDA Recorrente	104	83	25%	69	51%
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps

O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 totalizou BRL 104 milhões no 1T26, queda de 17% vs. 1T25, que foi impactado positivamente em BRL 42 milhões pela venda do registro de Toxina Botulínica.

O EBITDA Recorrente cresceu 25% no 1T26 em relação ao 1T25, com margem 170 bps superior no mesmo período, majoritariamente pela melhoria da Margem Bruta, com despesas em relação à Receita praticamente estáveis.



Resultado Financeiro

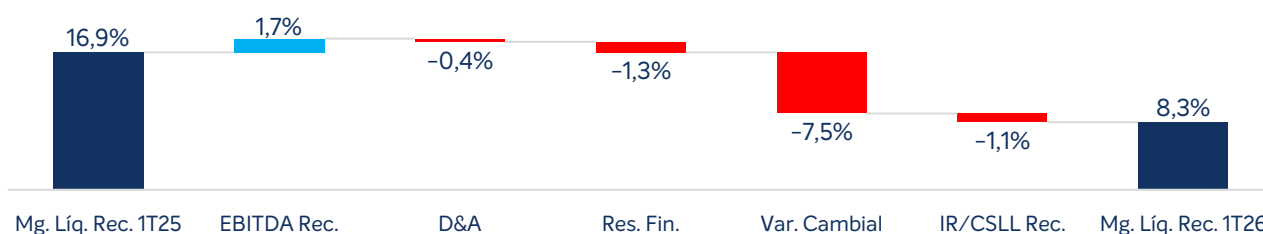
(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Financeira	22	12	89%	13	72%
Juros recebidos e descontos obtidos	13	12	13%	10	31%
Variação cambial ativa	9	0	-	3	228%
Despesa Financeira	-55	-7	656%	-17	222%
Juros incorridos	-21	-15	46%	-23	-7%
Variação cambial passiva	-30	9	-	9	-
Outras	-3	-2	65%	-3	14%
Resultado Financeiro	-33	4	-	-4	660%
% Receita Líquida	-7,6%	1,2%	-880 bps	-1,1%	-650 bps
Res. Financeiro ex. Var. Cambial	-11	-5	133%	-16	-28%
% Receita Líquida	-2,6%	-1,3%	-130 bps	-4,0%	140 bps

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 33 milhões no 1T26, impactado principalmente pela marcação a mercado da variação cambial, já que a Companhia está com patamar elevado de caixa em moeda estrangeira desde o desinvestimento da Prothya. Excluindo a variação cambial, o Resultado Financeiro seria de BRL 11 milhões negativos, em comparação com BRL 5 milhões negativos no 1T25 e BRL 16 milhões negativos no 4T25.

Lucro Líquido

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Lucro antes dos impostos	52	115	-55%	44	18%
Imposto de renda e CSLL	-16	-24	-34%	-7	134%
Alíquota Efetiva	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-15,4%	-1.510 bps
Lucro Líquido	36	91	-60%	37	-3%
Margem Líquida	8,3%	24,3%	-1.600 bps	9,6%	-130 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-28	-	0	-
Lucro Líquido Recorrente	36	63	-42%	37	-3%
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps
(-) Variação Cambial	22	-9	-338%	-11	-293%
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	58	54	8%	26	122%
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	13,3%	14,4%	-110 bps	6,7%	660 bps

Variação cambial é a principal responsável pela queda do Lucro Líquido Recorrente, que totalizou BRL 36 milhões no 1T26, em comparação com BRL 63 mi no 1T25, já desconsiderando a venda do registro de Toxina Botulínica no 1T25. A Margem Líquida Recorrente se reduziu de 16,9% no 1T25 para 8,3% no 1T26:



Excluindo a variação cambial, o Lucro Líquido Recorrente alcançou BRL 58 mi no 1T26, crescimento de 8% em relação ao 1T25, com as melhorias operacionais mais do que compensando maiores despesas financeiras.

Capital de Giro

(BRL mi)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Contas a receber de clientes	473	458	522	536	447	5,9%
Estoques	676	694	710	678	690	-2,1%
Fornecedores	-200	-266	-269	-273	-286	-30,2%
Capital de Giro	949	886	964	941	851	11,6%
% Receita Líquida LTM	53,8%	52,1%	54,5%	53,2%	48,1%	570 bps

(Dias)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Contas a receber de clientes	96	97	106	109	91	6,1%
Estoques	232	245	242	230	230	0,6%
Fornecedores	-68	-94	-91	-93	-95	-28,4%
Ciclo de Caixa	260	248	257	247	226	15,0%

O Capital de Giro totalizou BRL 949 milhões ou 53,8% da Receita ao final do 1T26, aumento de BRL 63 milhões em relação ao 4T25, com diferentes dinâmicas entre seus componentes:

- Aumento de BRL 15 milhões no contas a receber de clientes, refletindo o crescimento de Receita, já que em dias houve relativa estabilidade, com 96 dias no 1T26 e 97 dias no 4T25.
- Redução de BRL 18 milhões dos estoques, com impactos positivos da entrega de licitação federal e aceleração das vendas de produtos maduros, amenizados pelos produtos das novas linhas que ainda não puderam ser vendidos no 1T26, estoque de plasma na Hemarus e aumento dos estoques de P&D, pela compra de lotes de pembrolizumabe para realização de estudos de comparabilidade.
- Redução de BRL 66 milhões no financiamento de fornecedores, principalmente para aproveitar a queda do dólar. É esperado que o montante de fornecedores normalize e que os benefícios de um custo menor sejam gradualmente capturados.

O ciclo de caixa do 1T26 atingiu 260 dias, alta de 12 dias vs. 4T25, devido à diminuição de dias em fornecedores, amenizado pela redução de 13 dias dos estoques.

CAPEX

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Imobilizado	26	33	-19%	93	-72%
% Receita Líquida	6,1%	8,8%	-270 bps	23,9%	-1780 bps
Intangível	23	23	2%	36	-36%
% Receita Líquida	5,4%	6,1%	-70 bps	9,3%	-390 bps
CAPEX Total	50	56	-10%	130	-62%
% Receita Líquida	11,4%	14,9%	-350 bps	33,3%	-2190 bps

O CAPEX totalizou BRL 50 milhões no 1T26, queda de 10% em relação ao 1T25, principalmente pelo imobilizado, enquanto o intangível ficou praticamente estável no período.

O imobilizado atingiu BRL 26 milhões no 1T26, redução de BRL 7 milhões em relação ao 1T25. Os investimentos em expansão corresponderam a BRL 17 milhões, principalmente direcionados para as novas linhas produtivas que estão em construção.

O Intangível totalizou BRL 23 milhões no 1T26, em linha com o valor do 1T25, majoritariamente para o desenvolvimento de novos produtos, sendo BRL 14 milhões direcionados para medicamentos biológicos (principalmente anticorpos monoclonais) e BRL 8 milhões para sintéticos.

A Companhia constantemente reavalia a priorização de investimentos, visando manter a estrutura de capital saudável e potencializar o retorno com os melhores projetos. É esperada uma aceleração do CAPEX nos próximos trimestres, em especial pelo início dos estudos clínicos dos anticorpos monoclonais, mas também pela continuidade dos investimentos em expansão de capacidade produtiva.

Fluxo de Caixa

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	86	154	-44%	143	-40%
Capital de Giro e Outros	-47	-88	-46%	-9	421%
IR e CSLL pagos	0	-10	-99%	-31	-100%
CAPEX	-50	-56	-10%	-130	-62%
Recebimento empréstimo Prothya	0	0	-	331	-100%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	-11	0	-	304	-
Pagamento de Juros	-31	-25	26%	-8	301%
Arrendamentos	-3	-2	20%	-2	59%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	-45	-27	66%	294	-
Amortização de Dívida	-24	0	-	0	-
Captação de Dívida	0	0	-	41	-100%
Dividendos e JCP	-3	-22	-86%	-35	-91%
Varição Cambial	-1	-2	-16%	4	-
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	-73	-51	44%	304	-

Fluxo de Caixa Livre da Empresa atingiu BRL 11 milhões negativos no 1T26, em comparação com zero no 1T25, com queda nos resultados operacionais ajustados (principalmente por venda de registro de Toxina no 1T25), sendo amenizada por menores necessidades de Capital de Giro, pagamento de impostos e CAPEX.

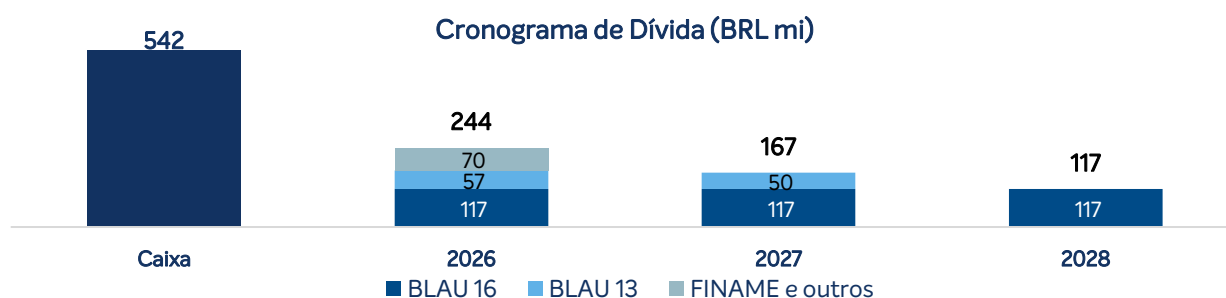
Varição negativa de caixa e aplicações financeiras no montante de BRL 73 milhões no 1T26, em comparação com BRL 51 milhões negativos no 1T25, reflexo principalmente do Fluxo de Caixa Livre do Acionista negativo em BRL 45 milhões e amortização de dívida no valor de BRL 24 milhões no 1T26.

Endividamento

(BRL mi)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Curto Prazo	244	279	224	66	60	309%
Longo Prazo	283	283	283	400	450	-37%
Dívida Bruta	527	562	508	466	510	3%
Caixa e Aplicações Financeiras	542	615	311	298	442	23%
Dívida Líquida	-15	-53	197	168	67	-
EBITDA LTM	403	424	472	482	445	-9%
Alavancagem	0,0x	-0,1x	0,4x	0,3x	0,2x	-0,2x

No 1T26, a Blau registra posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 15 milhões, em comparação com uma Dívida Líquida de BRL 67 milhões no 1T25. A Dívida Bruta aumentou BRL 17 milhões vs. 1T25. O Caixa e Aplicações Financeiras, por sua vez, aumentou BRL 100 milhões, impulsionado pelo desinvestimento da Prothya no trimestre anterior.

A Dívida Bruta de BRL 527 milhões está programada para pagamento até 2028, sendo composta por BRL 107 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), BRL 350 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.) e BRL 70 milhões de FINAME (tranches de CDI-0,3% e CDI-0,2%) e outros empréstimos de curto prazo.



Anexo 1 – Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	56.287	45.601	Fornecedores	199.592	266.258
Aplicações financeiras	485.897	569.485	Fornecedores partes relacionadas	16	119
Contas a receber de clientes	472.885	458.472	Empréstimos e financiamentos	69.629	94.494
Contas a receber partes relacionadas	-	-	Debêntures	173.964	184.027
Estoques	676.128	694.133	Obrigações tributárias	19.677	20.822
Tributos a recuperar	58.168	54.773	Impostos de renda e contribuição social a recolher	7.651	33
Outros créditos	78.551	74.770	Obrigações trabalhistas	65.614	68.384
Total do ativo circulante	1.827.916	1.897.234	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	114.438	100.000
Ativo não circulante			Arrendamentos a pagar	6.334	7.072
Tributos a recuperar	628	654	Instrumentos financeiros derivativos	37	1.410
Depósitos judiciais	33.076	26.704	Outras passivos circulantes	30.831	25.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72.997	77.797	Total do passivo circulante	687.783	768.448
Outros créditos	3.917	4.562	Passivo não circulante		
Total do realizável a longo prazo	110.618	109.717	Debêntures	283.333	283.333
Investimentos	-	-	Obrigações tributárias	648	862
Imobilizado	973.622	980.479	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.305	17.364
Intangível	633.539	617.107	Arrendamentos a pagar	27.028	30.208
Direito de uso	28.010	30.490	Imposto de renda e contribuição social diferidos	226.389	221.981
Total do ativo não circulante	1.745.789	1.737.793	Outras obrigações trabalhistas	5.674	3.970
			Outras passivos não circulantes	51.468	53.119
			Total do passivo não circulante	610.845	610.837
			Total do Passivo	1.298.628	1.379.285
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.716.609	1.716.609
			Ações em tesouraria	(42.842)	(42.891)
			Reservas de lucros	594.778	612.278
			Lucros Acumulados	39.768	-
			Ajuste de avaliação patrimonial	(14.629)	(14.232)
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	2.293.684	2.271.764
			Participação de não controladores	(18.607)	(16.022)
			Total do patrimônio líquido	2.275.077	2.255.742
Total do ativo	3.573.705	3.635.027	Total do passivo e patrimônio líquido	3.573.705	3.635.027

Anexo 2 – Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	434.970	372.997
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(254.717)	(223.507)
Lucro bruto	180.253	149.490
Despesas comerciais	(43.970)	(35.316)
Despesas administrativas	(50.582)	(42.903)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(461)	39.247
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas	(95.013)	(38.972)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	85.240	110.518
Receitas financeiras	21.835	11.569
Despesas financeiras	(54.871)	(7.261)
Resultado financeiro	(33.036)	4.308
Lucro antes dos impostos	52.204	114.826
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.634)	(8.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.285)	(16.133)
Imposto de renda e contribuição social	(15.919)	(24.137)
Lucro líquido do período	36.285	90.689
Resultado atribuído aos:		
Acionistas controladores	39.768	90.934
Acionistas não controladores	(3.483)	(245)
	36.285	90.689
Resultado por ação (em R\$)		
Básico	0,17	0,51
Diluído	0,17	0,51

Anexo 3 – Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	52.204	114.826
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	18.624	14.388
Baixas no ativo imobilizado e intangível	4.835	334
Baixa de direito de uso e arrendamento	(811)	(115)
Juros sobre arrendamento	726	732
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	2.310	-
Encargos sobre debêntures	17.766	17.164
Encargos financeiros sobre consórcio	31	241
Rendimento aplicações, líquido	(10.667)	(10.982)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	17.740	2.350
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.373)	(181)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(1.017)	3.710
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	4.807	1.245
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	(9.741)	(1.279)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(968)	325
Provisão incentivos de longo prazo	(862)	2.817
Atualização monetária depósitos judiciais	(430)	(496)
	93.174	145.079
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(22.620)	19.365
Estoques	47.791	(82.894)
Impostos a recuperar	(3.385)	(5.660)
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros créditos	(3.136)	33.678
Depósitos judiciais	(5.942)	1.407
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	(62.352)	(11.145)
Obrigações trabalhistas	(204)	5.931
Obrigações fiscais	9.801	(6.616)
Outras contas a pagar	(7.067)	(42.021)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	46.060	57.124
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(8.916)
Contingências pagas	(91)	(1.218)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45.969	46.990
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	76.515	72.589
Adições ao imobilizado	(26.464)	(32.811)
Adições ao intangível	(23.301)	(22.786)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	26.750	16.992
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(3.062)	(22.343)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(1.976)	(1.529)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(726)	(732)
Credito rotativo bancário	(23.855)	(1.871)
Ações em tesouraria	49	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(3.320)	-
Pagamento de debentures - Juros	(27.828)	(22.759)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(60.718)	(49.234)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	12.001	14.748
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.315)	(1.564)
Caixa e equivalente de caixa em 31 março	56.287	46.501
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	12.001	14.748

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.